



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

RELATÓRIO GTI 2026

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 09/2026



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Environment, Climate



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission



Equador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)



México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

CONTEÚDO



- 01 Visão Geral do Índice GTI
- 02-03 Relatório GTI-Indonésia
- 04-05 Relatório GTI-Malásia
- 06-09 Relatório GTI-Tailândia
- 10-11 Relatório GTI-Gabão
- 12-13 Relatório GTI-ROC
- 14-15 Relatório GTI-Gana
- 16-19 Relatório GTI-Brasil
- 20-21 Relatório GTI-México
- 22-23 Relatório GTI-Ecuador
- 24-25 Relatório GTI-China
- 26-27 Sobre Este Relatório

RELATÓRIO GTI 2026

SETEMBRO



Belém, Estado do Pará, Brasil

Grupo de Trabalho Científico Florestal dedicado à operação florestal sustentável e à conservação da biodiversidade



Visão geral da melhor prática

A operação florestal sustentável na região Amazônica exige não apenas o cumprimento de requisitos legais e regulamentares, mas também a produção contínua de conhecimento científico para apoiar políticas florestais responsáveis e comprovar o desempenho ambiental da operação florestal. Reconhecendo essa necessidade, a AIMEX (Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Pará) criou um Grupo de Trabalho Técnico-Científico dedicado à realização de pesquisas sobre operação florestal, regeneração florestal e botânica aplicada.

Esse grupo reúne engenheiros florestais, pesquisadores, universidades, empresas de consultoria, empresas madeireiras e especialistas em diversas áreas da ciência florestal. Seu principal objetivo é gerar informações técnicas e evidências científicas para apoiar os processos decisórios, melhorar as atividades de operação e aumentar a credibilidade da produção sustentável de madeira na região Amazônica.

O grupo de trabalho concentra-se em três eixos estratégicos:

1. Operação florestal sustentável:

Realização de pesquisas para avaliar técnicas de operação florestal, ciclos de corte, produtividade e práticas de exploração que minimizem os impactos ambientais.

2. Regeneração florestal:

Monitoramento e avaliação dos processos de regeneração natural após as atividades de corte, incluindo taxas de crescimento, reposição de espécies arbóreas, dinâmicas de recuperação florestal e manutenção do estoque de carbono.

3. Pesquisas em botânica e biodiversidade:

Elaboração de listas de espécies vegetais, definição de protocolos de identificação de espécies, realização de estudos ecológicos e pesquisas sobre a composição florestal e a conservação da biodiversidade nas florestas sob operação.

O grupo de trabalho consolida periodicamente os resultados técnicos em relatórios, artigos científicos, boletins técnicos e recomendações para uso por empresas madeireiras, órgãos reguladores, organismos de certificação, instituições acadêmicas e partes interessadas internacionais.

Dessa forma, a AIMEX fortalece a base técnica para defender práticas responsáveis de operação florestal na região Amazônica, aumenta a transparência, melhora a confiança das partes interessadas e divulga os benefícios ambientais da produção sustentável de madeira com base em evidências.

Por que constitui uma melhor prática?

Essa prática integra pesquisa científica, participação setorial e competência técnica especializada, gerando conhecimentos baseados em evidências para apoiar a operação florestal sustentável, a conservação da biodiversidade e a produção responsável de madeira na região Amazônica.

A melhor prática acima é disponibilizada pela AIMEX (Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Pará). Agradecemos também à STCP Engenharia de Projetos Ltda (Ponto Focal do GTI-Brasil) pela sua contribuição à plataforma GTI. Para saber mais sobre esta melhor prática, entre em contato com Deryck Pantoja Martins (e-mail: diretor.executivo@aimex.com.br).

Província de Esmeraldas, Equador

Da floresta ao mercado: Modelo de bioeconomia florestal que integra a operação sustentável, a conservação da biodiversidade e o valor agregado da madeira



Visão geral da melhor prática

A Distribuidora PAS desenvolveu um modelo completo de gestão florestal sustentável, que articula a implantação de florestas plantadas comerciais, conservação ambiental, inovação tecnológica e o desenvolvimento socioeconómico local coordenado. As boas práticas florestais da empresa recorrem a ferramentas de georreferenciação e ao Sistema de Informação Geográfica (SIG) para o planeamento territorial integral, concluindo a divisão de parcelas, delimitação de zonas produtivas e faixas de proteção, garantindo que todas as fases cumprem a legislação em vigor.

A gestão das florestas plantadas segue rigorosamente as especificações técnicas, incluindo seleção de variedades melhoradas, implantação florestal, tratamentos culturais, monitorização regular do crescimento das árvores, proteção fitossanitária e exploração sustentável, equilibrando a eficiência produtiva da floresta e a conservação dos recursos naturais.

Como eixo central do modelo de bioeconomia florestal, a Distribuidora PAS implementa uma cadeia de valor industrial completa, que abrange todo o fluxo desde a produção de matéria-prima de madeira, transformação industrial até a venda final; com base nos princípios da economia circular, promove a utilização integral de todos os componentes da matéria-prima e a redução de resíduos, fabricando produtos florestais de elevado valor agregado.

Estas práticas operacionais geram simultaneamente emprego nas comunidades locais, integram mão-de-obra feminina e realizam capacitação regular de competências aos colaboradores, consolidando a base do desenvolvimento económico regional. Em geral, os resultados integrados da prática demonstram que é possível desenvolver uma indústria florestal competitiva no mercado, que equilibra rendimento produtivo, conformidade legal, inovação tecnológica, conservação ambiental e responsabilidade social, constituindo um modelo padrão replicável e difundível para o setor florestal equatoriano.

Por que constitui uma melhor prática?

Todas as medidas implementadas pela Distribuidora PAS configuram boas práticas florestais, que articulam de forma equilibrada a eficiência produtiva, conservação ambiental, conformidade regulamentar e inovação tecnológica num único sistema de gestão sustentável.

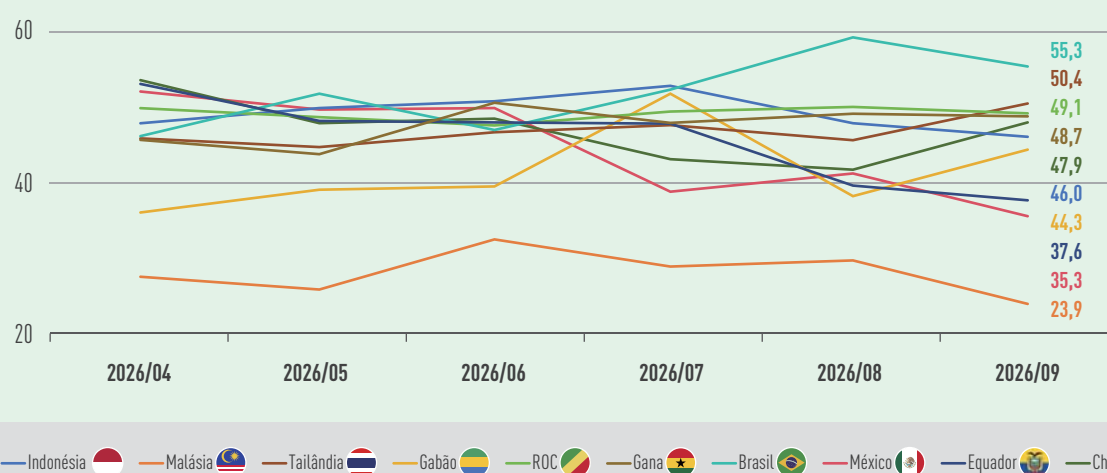
A melhor prática acima é disponibilizada pela Empresa distribuidora PAS. Agradecemos também ao Ministério do Ambiente, Água e Transição Ecológica do Equador (Ponto Focal GTI-Ecuador) pela contribuição à plataforma GTI. Para saber mais sobre esta boa prática, entre em contato com Franco Vicente Becerra Granda (e-mail: distribuidorpas@hotmail.com).

Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

Expansão do setor madeireiro no Brasil e na Tailândia, sinais positivos no lado da produção de vários países

Índice Abrangente-GTI

Unidade: %



Em setembro de 2026, o Relatório do Índice Global de Madeira (GTI) indica: entre os 10 países pilotos, o Índice GTI-Brasil (55,3%) permanece acima do valor crítico de 50% por três meses consecutivos, com uma expansão geral da operação produtiva madeireira; o Índice GTI da Tailândia (50,4%) subiu para perto do valor crítico, demonstrando que o desempenho geral do setor tende à estabilidade; os outros 8 países encontram-se na faixa de contração. Entre eles, os índices do República do Congo (ROC) (49,1%), Gana (48,7%), China (47,9%) e Indonésia (46,0%) aproximam-se do valor crítico, com contração moderada do setor; o Gabão (44,3%) apresenta contração moderada; Equador (37,6%), México (35,3%) e Malásia (23,9%) têm índices baixos, com contração acentuada do setor.

Os sub-índices GTI mostram que o volume de colheita de madeira do Brasil mantém crescimento por três meses consecutivos, enquanto o volume de colheita de Gana parou de cair e estabilizou-se. No lado da procura, o volume de novos pedidos na Tailândia e no Brasil apresenta crescimento. Os dados do lado da produção dos países-piloto neste mês apresentam um desempenho geral positivo. A produção da Indonésia aumentou em relação ao mês anterior, com tendência geral de alta nos últimos 6 meses; a produção do Brasil cresce por três meses consecutivos; as atividades de produção do ROC mantêm-se estáveis por dois meses consecutivos; a produção da Tailândia e do Gabão parou de cair e estabilizou-se. Além disso, os índices de produção da China e de Gana subiram e aproximam-se do valor crítico, demonstrando que as atividades produtivas tendem à estabilidade.

Neste mês, os fluxos comerciais dos países-piloto continuam a ser reestruturados dinamicamente. Tomando o Brasil como exemplo, após a sobreposição de várias medidas tarifárias dos Estados Unidos, a tarifa adicional sobre alguns produtos de madeira e móveis chega a 37,5%, incentivando o setor a acelerar a abertura de mercados e reduzir a dependência do mercado norte-americano. Neste contexto, os dados de exportação do setor madeireiro brasileiro mostram que o seu setor de móveis apresenta uma tendência de compensar a perda de quota no mercado dos EUA através do mercado latino-americano. Já no Gabão, com a próxima entrada em vigor da Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE), os custos relacionados com o mercado da União Europeia vão subir, e um número crescente de empresas madeireiras está a direcionar-se para a China, Índia e outros mercados asiáticos de rápido crescimento.

Nos dias 22 e 23 de setembro, o Fórum Global de Madeira Legal e Sustentável 2026 (GLSTF 2026) foi realizado com sucesso em Macau, China. No fórum, foi publicado o "Quadro de Ação 2026 para Promover a Cadeia de Abastecimento de Madeira Legal e Sustentável", propondo ações práticas em oito domínios: redes de parceria, partilha de informação, transformação da cadeia de abastecimento, facilitação comercial, inovação tecnológica, rastreabilidade e mercados, finanças e investimento, e capacitação. Uma série de medidas concretas visa promover a construção da cadeia de abastecimento de madeira legal e sustentável.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.

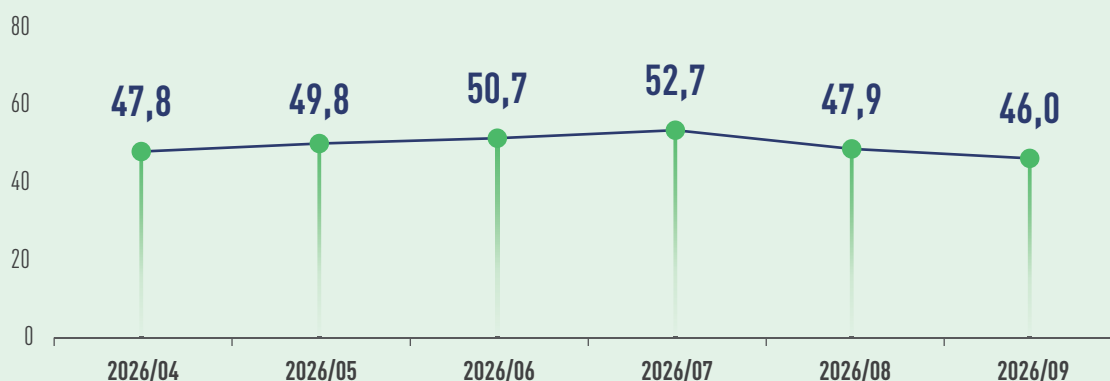


Índice GTI-Indonésia de setembro de 2026



Índice GTI-Indonésia

Unidade: %



Em setembro, o Preço Base de Exportação (HPE) do folheado de floresta plantada e das tábuas para caixas de embalagem da Indonésia registou uma descida, enquanto os preços do folheado de floresta natural e de vários tipos de madeira processada com área da secção transversal entre 1 000 e 4 000 milímetros quadrados subiram, incluindo madeiras de floresta plantada como meranti, teca, pinho, gmelina, acácia, sengon, balsa e eucalipto. Atualmente, cerca de 60% das exportações de mobiliário da Indonésia são absorvidas pelo mercado dos Estados Unidos. O Ministro Coordenador da Economia da Indonésia, ao participar na Feira Internacional de Mobiliário e Artesanato da Indonésia de 2026 (IFFINA+) em Jacarta, incentivou o setor do mobiliário indonésio a expandir os mercados de exportação, para reduzir a dependência de mercados específicos num contexto de crescente incerteza económica global. Recentemente, o Ministério das Florestas da Indonésia, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), lançou oficialmente o projeto "Monitorização por Sensoriamento Remoto e Reforço do Inventário Nacional de Recursos Florestais" (MERANTI), com período de execução entre 2026 e 2028. O projeto apoiará a Indonésia na recolha de dados de campo em pelo menos 500 grupos de parcelas do Inventário Nacional de Recursos Florestais (IHN) em todo o território.

Em setembro de 2026, o Índice GTI-Indonésia registou 46,0%, uma diminuição de 1,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Este valor encontra-se abaixo do valor crítico (50%) pelo segundo mês consecutivo, indicando que a produção e operação globais das Empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Indonésia apresentam uma contração face ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, quatro sub-índices — produção, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado — situam-se acima do valor crítico de 50%; oito sub-índices, nomeadamente colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, empregados e tempo de entrega, estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, quatro sub-índices (produção, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e empregados) registaram um aumento, com variações entre 2,6 e 26,5 pontos percentuais; os restantes oito sub-índices registaram uma diminuição, com quedas entre 0,8 e 18,3 pontos percentuais.



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi

Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	47,8	49,8	50,7	52,7	47,9	46,0	-1,9 ↓	Contração
Índice de colheita	47,9	50,0	52,2	50,0	52,2	45,8	-6,4 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	50,0	55,6	59,1	50,0	54,5	4,5 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	48,4	51,7	51,7	52,9	45,8	41,7	-4,1 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	38,9	38,9	45,0	46,2	50,0	38,9	-11,1 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	45,3	41,4	43,3	40,0	37,5	36,7	-0,8 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	42,2	44,8	48,3	41,4	50,0	46,7	-3,3 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	36,4	31,3	37,5	40,9	50,0	37,5	-12,5 ↓	Contração
Índice de preços de compra	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	76,5	26,5 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	45,0	45,0	45,0	45,8	50,0	52,6	2,6 ↑	Expansão
Índice de empregados	42,2	44,8	43,3	47,1	43,2	46,7	3,5 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	52,1	55,3	54,5	53,8	53,1	34,8	-18,3 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	60,9	54,2	55,8	60,0	61,1	60,0	-1,1 ↓	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- Infraestruturas de transporte insuficientes.
- Equipamentos de colheita danificados, afetando a produção.
- O aumento dos preços dos combustíveis eleva os custos operacionais.
- Aumento das atividades ilegais das comunidades nas áreas de operação.
- O clima seco e quente aumenta o risco de incêndios florestais.
- Atrasos no fornecimento de matérias-primas devido a condições climáticas causam perturbações na produção; ao mesmo tempo, a procura por madeira processada é forte, mas a capacidade produtiva de madeira serrada é insuficiente.
- A seca provoca a descida do nível da água dos rios, impossibilitando o transporte de toras por via fluvial; as rotas de transporte de madeira são obrigatoriamente alongadas, elevando os custos operacionais.
- A descida das exportações de madeira processada resulta numa fraca procura de toras, acompanhada pela queda dos preços de compra de toras.
- Variações no volume de vendas por contratos ainda não finalizados; redução do volume de pedidos devido a fatores como incerteza comercial, enfraquecimento da procura nos mercados principais e aumento dos preços de venda dos produtos.
- O aumento das taxas da Receita Não Tributária Estatal (PNBP) eleva os custos de produção, e a subida dos preços das toras não consegue compensar esse aumento de custos.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- Manutenção periódica dos equipamentos e investimento na renovação dos equipamentos de colheita quando as condições o permitirem.
- Aumentar a eficiência de utilização das infraestruturas de produção e transporte; otimizar a logística e a gestão de equipamentos; explorar oportunidades de cooperação para partilhar infraestruturas de transporte com empresas vizinhas.
- Reforçar a comunicação com compradores atuais e potenciais e recolher informação de mercado para planejar a produção.
- Intervenção governamental para promover a exportação de produtos de madeira, abrir novos mercados e impulsionar a procura e os preços dos produtos.
- Rever as políticas locais para melhorar o ambiente do mercado interno e de exportação dos produtos de madeira processados; ajustar as políticas de apoio ao setor primário, para reforçar a competitividade das espécies madeiras da Indonésia nos mercados de exportação.
- O governo deve implementar políticas para reduzir o preço do gásóleo e diminuir as taxas da Receita Não Tributária Estatal (PNBP) associadas às operações florestais.
- Maximizar a produção durante a estação seca, reforçar a monitorização e prevenção de incêndios florestais e colaborar com as comunidades vizinhas na proteção das áreas florestais.



Índice GTI-Malásia de setembro de 2026



Índice GTI-Malásia

Unidade: %



No período de janeiro a junho de 2026, o valor das exportações da indústria de madeira da Malásia atingiu 9,4 mil milhões de ringgits, e o valor estimado das exportações de madeira e produtos relacionados com madeira de Sarawak é de 1,16 mil milhões de ringgits. O Ministro das Plantações e Commodities da Malásia afirmou que o mobiliário de madeira representa cerca de 43% do valor total das exportações da indústria de madeira, mantendo uma procura forte nos principais mercados, como os Estados Unidos, o Médio Oriente, a Austrália e os países da ASEAN. Atualmente, a indústria de madeira da Malásia está cada vez mais em transição para produtos de alto valor acrescentado. Para atingir a meta de 32,8 mil milhões de ringgits nas exportações da indústria de madeira até 2030, o Ministério da Plantações e Commodities da Malásia está a esforçar-se por alargar o acesso ao mercado, reforçar a capacidade das pequenas e médias empresas e fortalecer as práticas de desenvolvimento sustentável no setor. Ao mesmo tempo, para garantir o abastecimento sustentável de matérias-primas, a Malásia continua a promover a construção de florestas plantadas. Em Sarawak, mais de 500 mil hectares de terra em todo o estado foram aprovados para o desenvolvimento de florestas plantadas.

Em setembro de 2026, o Índice GTI-Malásia registou 23,9%, uma diminuição de 5,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico (50%) durante vários meses consecutivos, o que indica que a produção e operação globais das empresas madeireiras de excelência representadas pelo Índice GTI-Malásia apresentam uma contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, dois sub-índices, nomeadamente o índice de estoque de produtos acabados e o índice de preços de compra, situam-se acima do valor crítico de 50%,

enquanto os restantes 10 sub-índices estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, três sub-índices (índice de colheita, índice de estoque de produtos acabados e índice de preços de compra) registaram um aumento, com uma subida entre 1,1 e 10,0 pontos percentuais. Nove sub-índices, nomeadamente produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado, registaram uma descida entre 0,9 e 12,2 pontos percentuais.



Log Cross Cut in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. © Khairul nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	27,5	25,8	32,3	28,8	29,7	23,9	-5,8 ↓	Contração
Índice de colheita	31,3	30,0	25,0	31,3	31,3	35,7	4,4 ↑	Contração
Índice de produção	31,3	20,0	27,8	25,0	22,2	18,8	-3,4 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	30,0	29,2	40,9	30,0	31,8	25,0	-6,8 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	27,8	20,0	33,3	27,8	30,0	22,2	-7,8 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	40,0	33,3	27,3	20,0	22,7	15,0	-7,7 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	54,2	45,5	55,0	50,0	60,0	10,0 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	33,3	31,8	30,0	38,9	40,0	27,8	-12,2 ↓	Contração
Índice de preços de compra	61,1	59,1	65,0	55,6	60,0	61,1	1,1 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	33,3	36,4	30,0	33,3	45,0	33,3	-11,7 ↓	Contração
Índice de empregados	20,0	25,0	31,8	30,0	31,8	25,0	-6,8 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	22,2	22,7	25,0	27,8	25,0	22,2	-2,8 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	45,0	45,8	45,5	45,0	40,9	40,0	-0,9 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- As empresas têm poucos pedidos.
- Insuficiência da procura no mercado da madeira.
- Aumento dos custos de frete para os Estados Unidos.
- Insuficiência das reservas de matérias-primas das empresas.
- O custo de compra de cola e gasóleo é elevado.
- Existe escassez de toras e o custo de compra continua a subir, a procura no mercado de madeira compensada tropical é fraca, os custos operacionais são elevados e a taxa de câmbio é desfavorável.
- O mercado de Sarawak regista um volume elevado de importações de madeira compensada; o mercado global da construção mantém-se fraco, e os conflitos regionais provocam escassez de capacidade de transporte marítimo.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- O Governo implementa medidas de incentivo.
- Aguardar a recuperação da economia global.
- Reduzir moderadamente a produção de acordo com a procura do mercado.
- Intervenção governamental para aumentar a capacidade de contentores e navios.
- O Governo adota políticas de estímulo para ampliar os projetos de construção e obras públicas.
- Reforçar a cooperação com fornecedores na compra de toras, garantir o abastecimento estável de matérias-primas, aumentar a eficiência produtiva, controlar os custos operacionais e explorar oportunidades para melhorar a competitividade no mercado e o volume de vendas.

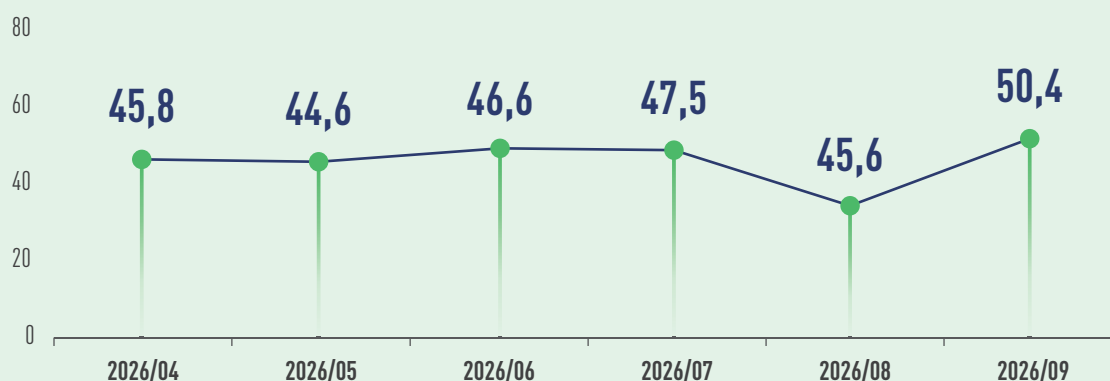


Índice GTI-Tailândia de setembro de 2026



Índice GTI-Tailândia

Unidade: %



Segundo dados publicados no sítio oficial da Associação de Móveis da Tailândia, entre janeiro e agosto de 2026, o valor total das exportações de móveis e respectivos componentes da Tailândia atingiu 1344 milhões de dólares americanos, com um aumento homólogo de 17,48%. No mesmo período, o valor de exportação de madeira serrada foi de 852 milhões de dólares americanos, com aumento homólogo de 2,23%; o valor de exportação de painéis de fibras de média densidade atingiu 459 milhões de dólares americanos, com diminuição homóloga de 22,41%; o valor de exportação de painéis de partículas foi de 312 milhões de dólares americanos, com diminuição homóloga de 4,56%. A área total cultivada com seringueiras existente na Tailândia ultrapassa 22 milhões de rai, dos quais mais de 12 milhões de rai situam-se na região sul. No entanto, os preços elevados da borracha incentivam os agricultores a adiar o abate das seringueiras, o que leva as fábricas de transformação de madeira de borracha do sul a enfrentarem a escassez de matérias-primas, especialmente toras de madeira de borracha com diâmetro entre 7 e 9 polegadas e entre 15 e 20 polegadas. No que respeita às políticas florestais, o Ministro dos Recursos Naturais e Ambiente da Tailândia revelou que o Conselho de Ministros aprovou um projeto de regulamento ministerial, que atualiza a lista de espécies arbóreas prevista na Lei das Florestas Plantadas, aumentando o número de espécies elegíveis para registo de 58 para 211, facilitando ao público e ao setor a plantação, colheita e comercialização de árvores no quadro jurídico.

Em setembro de 2026, o Índice GTI-Tailândia registou 50,4%, um aumento de 4,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, subindo acima do valor crítico (50%) após cinco meses, demonstrando que a operação produtiva das empresas madeireiras competitivas representadas pelo Índice GTI-Tailândia apresenta uma ligeira expansão geral face ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, quatro sub-índices (novo pedido, pedido de exportação, quantidade de compra e preço de compra) estão acima do valor crítico de 50%; quatro sub-índices (produção, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais e empregados) situam-se no valor crítico; quatro sub-índices (colheita, pedidos existentes, tempo de entrega e expectativa de mercado) estão abaixo do valor crítico. Comparado com o mês anterior, seis sub-índices (produção, novo pedido, pedido de exportação, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado) subiram, com aumentos entre 5,3 e 21,4 pontos percentuais; quatro sub-índices (colheita, pedidos existentes, preço de compra e tempo de entrega) desceram, com diminuições entre 1,8 e 15,8 pontos percentuais; dois sub-índices (estoque de produtos acabados e empregados) mantiveram-se estáveis face ao mês anterior.

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	45,8	44,6	46,6	47,5	45,6	50,4	4,8 ↑	Expansão
Índice de colheita	42,3	36,4	16,7	46,4	39,3	37,5	-1,8 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	34,4	47,4	55,0	41,7	50,0	8,3 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	47,4	52,8	50,0	47,6	44,7	57,9	13,2 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	61,1	33,3	42,9	31,3	35,7	57,1	21,4 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	31,6	30,6	38,1	40,5	50,0	42,1	-7,9 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	47,4	44,4	38,1	38,1	50,0	50,0	0	Estável
Índice do quantidade de compra	34,4	34,6	42,1	47,4	40,6	55,9	15,3 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	64,7	65,6	63,2	61,9	65,6	55,9	-9,7 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	30,6	50,0	40,0	40,0	38,9	50,0	11,1 ↑	Estável
Índice de empregados	44,7	44,4	42,9	45,2	50,0	50,0	0	Estável
Índice do tempo de entrega	47,4	41,7	47,6	42,9	52,6	36,8	-15,8 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	31,6	50,0	54,8	52,4	42,1	47,4	5,3 ↑	Contração



An employee measures dimensions in CDP Sawmill, Samutsakorn, Thailand. @ Yuvarin Akraisivisophol



Workers handle timber planks in the workshop of CDP Sawmill, Samutsakorn, Thailand. @ Yuvarin Akraisivisophol



Resumo sobre a indústria de madeira do Tailândia



- Em setembro de 2026, o mercado de madeira da Tailândia apresentou desempenho divergente, mostrando alguns sinais positivos de recuperação. A produção e os novos pedidos registraram crescimento conjunto, o que emite sinais positivos. No entanto, a procura de exportação continua limitada. As situações acima mostram que a situação operacional de algumas empresas melhorou, mas o mercado de madeira no seu conjunto ainda não alcançou uma recuperação robusta.
- Do lado da oferta, os custos de produção e os fatores restritivos operacionais continuam a afetar as empresas madeireiras. As empresas relatam problemas como custos elevados de combustível e transporte, escassez de trabalhadores qualificados, falta de pessoal de produção e atrasos no transporte durante a estação chuvosa. Para controlar os custos, a maioria das empresas mantém a compra de matérias-primas, a mão de obra e os estoques a níveis relativamente estáveis. Estas condições estão em consonância com as dificuldades económicas que a Tailândia enfrenta no geral, incluindo o fraco poder de compra das famílias, a cautela crescente no investimento privado e a forte pressão financeira sobre as pequenas e médias empresas. Apesar de algumas empresas receberem mais pedidos, a escassez de mão de obra e os elevados custos operacionais limitam o aumento da capacidade produtiva.
- No panorama macroeconómico da Tailândia, embora o consumo e o investimento internos tenham apresentado alguma melhoria, o crescimento económico continua desequilibrado. Em comparação com os três meses anteriores, o mercado de madeira da Tailândia mostrou alguns sinais de melhoria em setembro de 2026. Em termos gerais, em setembro de 2026, algumas empresas do setor madeireiro tailandês apresentaram sinais iniciais de recuperação. Contudo, fatores como a fraca procura de exportação, limitações na produção e a incerteza das perspetivas económicas continuam a afetar a confiança do mercado.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Tailândia



Finished products in warehouse of CDP Sawmill, Samutsakorn, Thailand. © Yuvarin Akravisophol



Workers display products in CDP Sawmill, Samutsakorn, Thailand. © Yuvarin Akravisophol



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Diminuição de pedidos de clientes.
- Vendas de carpintaria em diminuição.
- As operações são suspensas durante a estação das chuvas todos os anos.
- O forte aumento do preço do petróleo causa atrasos no transporte e intensifica a concorrência no setor.
- Face à escala de vendas, há falta de pessoal de produção, com número e competências limitados dos trabalhadores.
- Interrupções logísticas na estação das monções; a época chuvosa na região leste provoca atrasos intermitentes no abastecimento de toras.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Tailândia

- O governo reduz o preço do gasóleo através de políticas.
- Alargar os canais de venda e reforçar a comunicação de marketing.
- Otimizar o planeamento logístico e ajustar os procedimentos de entrada de matérias-primas no armazém.
- Os fatores climáticos são incontroláveis; deve ser planeada a compra de matérias-primas no sul e no nordeste como alternativa.
- Apresentar os produtos aos designers interessados em madeira mas que ainda não a utilizam e ouvir os seus pontos problemáticos.
- Desenvolver produtos mais diversificados e ecológicos para satisfazer as necessidades dos clientes, utilizar materiais sustentáveis e processos produtivos amigos do ambiente, e melhorar continuamente o design e a tecnologia dos produtos para aumentar o valor acrescentado.

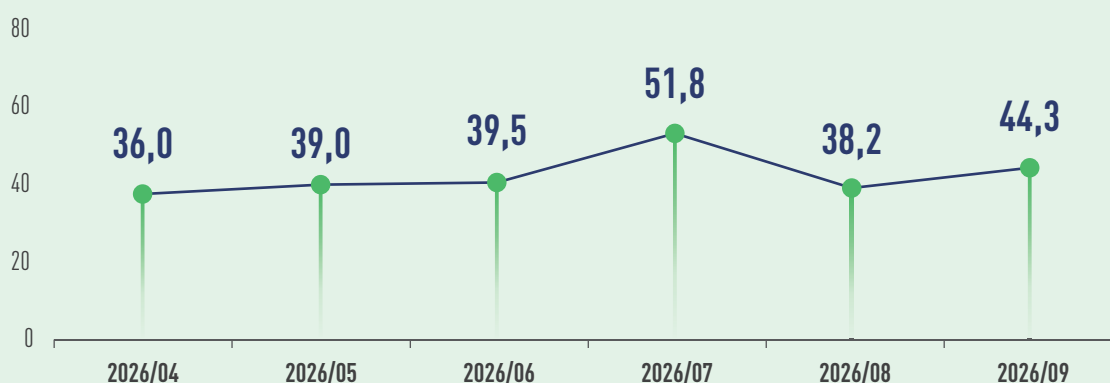


Índice GTI-Gabão de setembro de 2026



Índice GTI-Gabão

Unidade: %

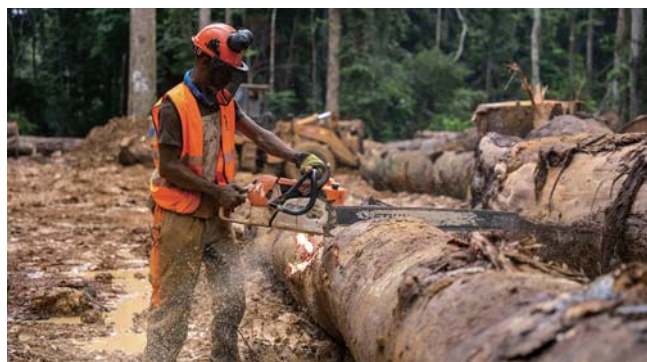


Atualmente, a produção anual de toras do Gabão é de 3 milhões de metros cúbicos, proveniente de cerca de 100 zonas de concessão florestal em todo o país. Em 18 de setembro, o Conselho de Ministros do Gabão analisou e aprovou o projeto de lei orçamental de 2027. Prevê-se que a produção de madeira serrada aumente de 1,0247 milhão de metros cúbicos em 2026 para 1,0450 milhão de metros cúbicos em 2027, um aumento de 2%. No mesmo dia, o Conselho de Ministros também aprovou um projeto de decreto para reforçar o controlo sobre duas espécies de madeira, Kévazingo e Ebana, definindo quatro requisitos: realização de avaliação científica antes da colheita, garantia de identificação e rastreabilidade de cada árvore, reforço da supervisão dos stocks existentes e transformação local antes da exportação. No mercado, segundo a Direct Infos Gabon, com a entrada em vigor iminente da Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE), os custos associados ao mercado da UE vão aumentar. Cada vez mais empresas madeireiras do Gabão estão a orientar-se para a China, Índia e outros mercados asiáticos de crescimento rápido.

Em setembro de 2026, o Índice GTI-Gabão registou 44,3%, um aumento de 6,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico (50%) durante dois meses consecutivos, o que indica que a produção e operação das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Gabão apresentam uma tendência de contração global face ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, o sub-índice de empregados está acima do valor crítico de 50%; três sub-índices (produção, tempo de entrega e expectativa de mercado) estão no valor crítico

de 50%; oito sub-índices (colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra e estoque de matérias-primas principais) estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, nove sub-índices (colheita, produção, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado) registaram um aumento de 2,5 a 20,0 pontos percentuais; três sub-índices (novos pedidos, pedidos de exportação e preços de compra) registaram uma diminuição de 3,3 a 8,4 pontos percentuais.



Field operation in the forest, Gabon. © BONUS HARVEST

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	36,0	39,0	39,5	51,8	38,2	44,3	6,1 ↑	Contração
Índice de colheita	33,3	37,5	35,7	37,5	38,9	42,9	4,0 ↑	Contração
Índice de produção	58,3	41,7	38,9	60,0	38,9	50,0	11,1 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	22,2	37,5	33,3	50,0	30,0	25,0	-5,0 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	21,4	58,3	44,4	50,0	41,7	33,3	-8,4 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	16,7	37,5	38,9	50,0	35,0	37,5	2,5 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	33,3	37,5	33,3	40,0	30,0	37,5	7,5 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	25,0	35,7	42,9	50,0	35,7	40,0	4,3 ↑	Contração
Índice de preços de compra	83,3	35,7	57,1	66,7	33,3	30,0	-3,3 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	16,7	35,7	42,9	50,0	40,0	42,9	2,9 ↑	Contração
Índice de empregados	33,3	31,3	44,4	50,0	45,0	62,5	17,5 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	42,9	50,0	43,8	45,0	42,9	50,0	7,1 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	33,3	37,5	44,4	45,0	30,0	50,0	20,0 ↑	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Falta de pedidos e queda acentuada das atividades comerciais.
- A digitalização dos processos de desalfandegamento está atrasada, com demoras na aprovação administrativa.
- Operações mais lentas devido às férias anuais dos colaboradores em setembro. A fábrica parou a produção para manutenção completa.
- A escassez de fornecimento de gásóleo já dura uma semana, impedindo que a fábrica funcione a plena capacidade.
- Aumento das taxas de direitos aduaneiros de exportação, más condições rodoviárias, subida do preço do gásóleo e aumento dos custos de transporte.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Explorar novos mercados.
- Aguardar a retoma das atividades em outubro.
- Melhorar as condições rodoviárias e ferroviárias e reduzir os custos energéticos.
- Resolver o problema do fornecimento de combustível para garantir o fluxo normal do consumo.



Índice GTI-ROC de setembro de 2026



Índice GTI-ROC

Unidade: %



Em 17 de setembro, a Corporação Financeira Internacional (IFI), pertencente ao Grupo Banco Mundial, publicou o Relatório de Diagnóstico do Setor Privado Nacional (CPSD) em Brazzaville, apontando que o processamento de madeira é um setor com grande potencial de desenvolvimento na República do Congo (ROC). Ao melhorar o acesso às matérias-primas, adotar regulamentos mais claros e elevar o nível de processamento local, este setor tem potencial para criar entre 5 300 e 11 500 postos de trabalho e mobilizar investimentos do setor privado entre 560 milhões e 1,1 mil milhões de dólares americanos. Dados do Instituto Nacional de Estatística (INS) da ROC mostram que, no segundo trimestre de 2026, o valor das exportações da ROC atingiu 1,46 trilhão de francos CFA da África Central (equivalente a cerca de 2,51 mil milhões de dólares americanos), um aumento homólogo de 54,06%. Neste valor, as exportações de toras foram de 15,982 mil milhões de francos CFA da África Central (aumento homólogo de 78,55%), e as exportações de madeira serrada atingiram 32,155 mil milhões de francos CFA da África Central (aumento homólogo de 94,33%).

Em setembro de 2026, o Índice GTI-ROC registou 49,1%, uma diminuição de 0,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, descendo abaixo do valor crítico (50%). Isso indica que a produção e operação globais das empresas madeireiras

de excelência representadas pelo Índice GTI-ROC apresentam uma ligeira contração em comparação com o mês anterior.

Dentre os 12 sub-índices, apenas o sub-índice de tempo de entrega está acima do valor crítico de 50%. Seis sub-índices, nomeadamente produção, pedidos de exportação, quantidade de compra, preços de compra, empregados e expectativa de mercado, situam-se no valor crítico. Cinco sub-índices, incluindo colheita, novos pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados e estoque de matérias-primas principais, estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, o sub-índice de tempo de entrega registou um aumento de 1,9 pontos percentuais. Cinco sub-índices, ou seja, colheita, novos pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados e estoque de matérias-primas principais, registaram uma diminuição entre 1,9 e 6,0 pontos percentuais. Seis sub-índices, incluindo produção, pedidos de exportação, quantidade de compra, preços de compra, empregados e expectativa de mercado, mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,8	48,6	47,5	49,3	50,0	49,1	-0,9 ↓	Contração
Índice de colheita	47,8	46,0	43,2	46,7	50,0	47,9	-2,1 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	47,9	45,5	46,4	50,0	50,0	0	Estável
Índice de novo pedidos	50,0	48,0	45,5	50,0	50,0	48,1	-1,9 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	50,0	50,0	47,7	50,0	50,0	50,0	0	Estável
Índice de pedidos existentes	50,0	50,0	43,2	46,4	48,1	46,2	-1,9 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	50,0	47,7	46,2	48,1	46,2	-1,9 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	47,8	47,8	50,0	50,0	50,0	50,0	0	Estável
Índice de preços de compra	47,8	52,2	50,0	50,0	50,0	50,0	0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	47,8	50,0	50,0	52,0	50,0	44,0	-6,0 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0	Estável
Índice do tempo de entrega	50,0	48,0	50,0	50,0	50,0	51,9	1,9 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- Baixa velocidade logística.
- Elevada pressão fiscal sobre as empresas.
- Escassez de gásóleo e preços elevados.
- Os procedimentos de gestão florestal necessitam de melhoria.
- O mau tempo afetou as operações de produção.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Melhorar a eficiência logística.
- Aumentar o abastecimento de gásóleo e estabilizar os preços.
- Os serviços competentes devem ajustar o modelo de gestão florestal.
- As autoridades governamentais devem conceder benefícios fiscais às empresas.
- O governo deve reforçar a conservação das estradas e melhorar as infraestruturas rodoviárias.

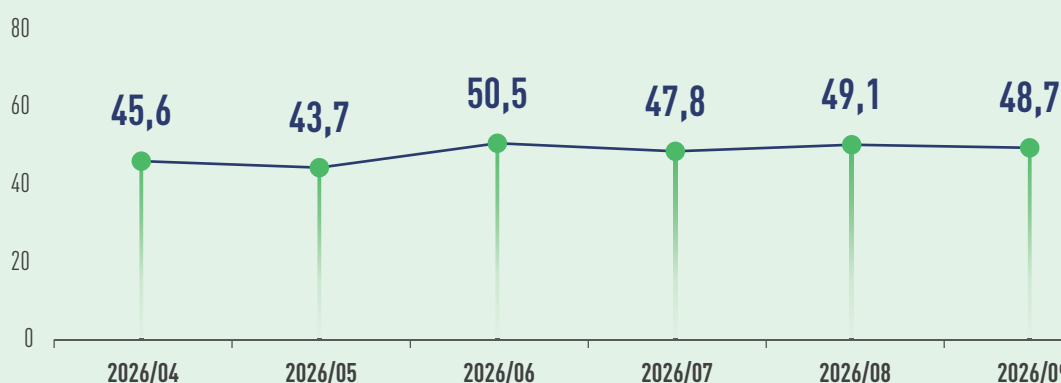


Índice GTI-Gana de setembro de 2026



Índice GTI-Gana

Unidade: %



Os dados mais recentes do Serviço de Estatística do Gana (GSS) mostram que, entre janeiro e agosto de 2026, os preços de vários materiais de construção no Gana subiram, mas o preço da madeira caiu 0,8%, e o custo da mão de obra também diminuiu 2,9%. Dados estatísticos da Direção de Desenvolvimento da Indústria Madeireira do Gana (TIDD) indicam que o volume total de exportação de produtos madeireiros do Gana diminuiu nos primeiros sete meses de 2026, principalmente devido à redução das remessas de produtos principais, como toras curtas (billets) e madeira serrada; contudo, produtos como madeira compensada registraram um forte crescimento. Um relatório publicado pela instituição de pesquisa de mercado IndexBox afirma que o mercado de toras de madeira serrada não conífera e toras para folheados no Gana, em 2026, apresenta características orientadas para a exportação. Estima-se que 55%-70% do volume de transações comerciais esteja relacionado com a exportação de folheados, madeira compensada e madeira processada. O relatório também salienta que, à medida que a colheita em florestas naturais fica sujeita a restrições mais rigorosas, a quota de mercado das toras não coníferas provenientes de florestas plantadas está a aumentar gradualmente; a teca, o eucalipto e outras espécies de crescimento rápido ocupam uma posição cada vez mais importante na estrutura de abastecimento.

Em setembro de 2026, o Índice GTI-Gana registou 48,7%, uma diminuição de 0,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico (50%) durante três meses consecutivos, demonstrando que a operação produtiva das empresas madeireiras competitivas representadas pelo Índice GTI-Gana apresenta uma contração geral face ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, dois sub-índices (preço de compra e expectativa de mercado) estão acima do valor crítico de 50%; dois sub-índices (colheita e pedidos existentes) situam-se no valor crítico; oito sub-índices (produção, novo pedido, pedido de exportação, estoque de produtos acabados, quantidade

de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega) estão abaixo do valor crítico. Comparado com o mês anterior, quatro sub-índices (colheita, produção, novo pedido e expectativa de mercado) subiram, com aumentos entre 1,9 e 3,9 pontos percentuais; um sub-índice (pedidos existentes) manteve-se estável face ao mês anterior; sete sub-índices (pedido de exportação, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preço de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega) descenderam, com diminuições entre 1,7 e 6,9 pontos percentuais.



Factory of AYUM FOREST PRODUCTS LIMITED, Ghana. © Peter Zormelo

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	45,6	43,7	50,5	47,8	49,1	48,7	-0,4 ↓	Contração
Índice de colheita	45,0	40,0	42,3	42,9	47,2	50,0	2,8 ↑	Estável
Índice de produção	40,9	40,5	53,6	45,8	45,0	48,1	3,1 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	36,4	35,7	53,6	31,3	35,0	38,9	3,9 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	23,5	33,3	41,7	26,2	23,5	21,7	-1,8 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	47,7	47,6	50,0	50,0	50,0	50,0	0	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	52,3	42,9	60,7	50,0	50,0	48,1	-1,9 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	44,4	44,4	55,0	41,2	45,8	44,1	-1,7 ↓	Contração
Índice de preços de compra	57,1	58,8	55,6	63,3	62,5	55,6	-6,9 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	44,4	42,9	54,2	47,7	50,0	46,2	-3,8 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	47,6	50,0	50,0	50,0	46,3	-3,7 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	40,0	36,1	50,0	25,0	35,7	32,6	-3,1 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	43,2	45,2	53,8	52,1	50,0	51,9	1,9 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- Carga fiscal mais pesada.
- Persistem atividades de colheita ilegal e mineração ilegal.
- Abastecimento de eletricidade instável e aumento do preço da energia elétrica.
- Redução dos pedidos de exportação e diminuição da procura do mercado.
- Altos direitos aduaneiros sobre máquinas, equipamentos e componentes importados.
- O aumento dos preços da energia e dos combustíveis provoca o aumento dos custos de produção.
- Atrasos e insuficiência no abastecimento de toras, redução das existências de madeira proveniente de florestas naturais.
- Mau estado das estradas, o que gera custos elevados de transporte e de manutenção de veículos.

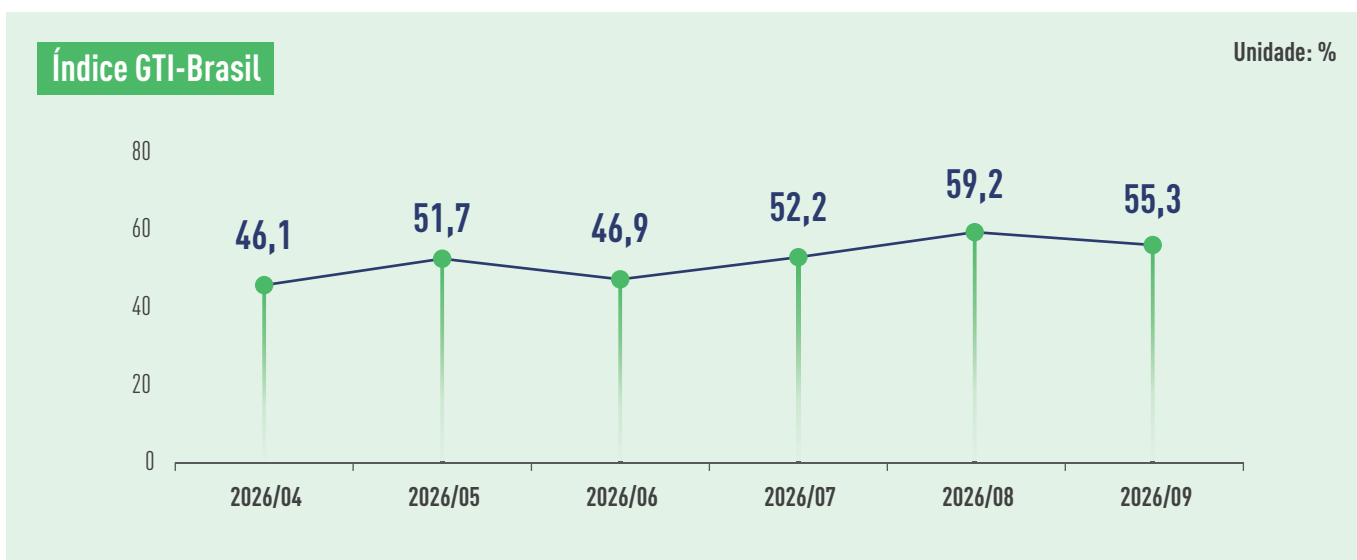


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Implementar políticas ativas de promoção comercial.
- Reparar estradas e melhorar as infraestruturas de transporte.
- O governo investe no setor de produção de eletricidade e energias alternativas.
- O governo investe em florestas plantadas para aumentar o abastecimento de madeira.
- O governo reforça a intervenção de emergência e o investimento no setor florestal.
- O governo concede subsídios e isenções fiscais, incluindo a redução ou isenção de direitos aduaneiros sobre máquinas industriais e componentes importados.



Índice GTI-Brasil de setembro de 2026



Em agosto, o valor total das exportações de produtos de madeira do Brasil (excluindo pasta e papel) foi de cerca de 251 milhões de dólares americanos, um aumento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. Dentre eles, o valor de exportação de madeira serrada tropical e madeira compensada tropical registrou um aumento acentuado, com alta de 48% e 40%, respectivamente. No que diz respeito às exportações de móveis, observa-se uma tendência de compensação das quotas perdidas no mercado dos Estados Unidos pelo mercado da América Latina. Segundo relatório publicado pela Associação Brasileira da Indústria do Móvel (ABIMÓVEL), nos primeiros sete meses de 2026, o valor das exportações brasileiras de móveis e colchões diminuiu 7,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A queda das exportações para os Estados Unidos atingiu 41,3%. No entanto, excluindo o mercado norte-americano, o valor total das exportações registrou um aumento de cerca de 5,3%. Isto porque o mercado da América Latina exerceu um efeito compensatório fundamental, com crescimento das exportações de móveis e colchões para o Uruguai, Argentina, Peru, Paraguai, Bolívia, Colômbia e outras regiões. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 24 de setembro mostram que o valor total da produção florestal do Brasil em 2025 atingiu 47,9 bilhões de reais, um aumento de 6,7% em relação ao ano anterior. O valor da produção da floresta plantada aumentou 8,6%, chegando a 41 bilhões de reais. Os dados do IBGE também mostram que, impactado pelas tarifas dos Estados Unidos, a

produção de toras do Brasil destinadas a usos não relacionados à pasta e ao papel diminuiu 9,8% em 2025, caindo para 59,2 milhões de metros cúbicos.

Em setembro de 2026, o Índice GTI-Brasil registrou 55,3%, uma diminuição de 3,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se acima do valor crítico (50%) durante três meses consecutivos, o que indica que a produção e operação das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Brasil continuam a apresentar uma tendência de expansão global face ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, nove sub-índices (colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, empregados e expectativa de mercado) estão acima do valor crítico de 50%; três sub-índices (pedidos existentes, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega) estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, quatro sub-índices (quantidade de compra, preços de compra, empregados e expectativa de mercado) registraram um aumento entre 1,2 e 4,7 pontos percentuais; oito sub-índices (colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega) registraram uma diminuição entre 0,4 e 15,5 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	46,1	51,7	46,9	52,2	59,2	55,3	-3,9 ↓	Expansão
Índice de colheita	50,0	43,8	37,5	61,1	63,6	60,0	-3,6 ↓	Expansão
Índice de produção	46,4	45,0	40,9	53,8	63,3	60,7	-2,6 ↓	Expansão
Índice de novo pedidos	50,0	70,0	53,8	57,1	67,6	56,7	-10,9 ↓	Expansão
Índice de pedido de exportação	57,1	72,2	62,5	61,5	75,0	65,4	-9,6 ↓	Expansão
Índice de pedidos existentes	56,7	45,0	42,3	57,1	58,8	43,3	-15,5 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	56,7	25,0	42,3	60,7	61,8	60,0	-1,8 ↓	Expansão
Índice do quantidade de compra	41,7	27,8	45,0	54,5	60,7	65,4	4,7 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	80,8	72,2	63,6	70,8	70,0	73,1	3,1 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	40,0	27,8	37,5	50,0	47,1	46,7	-0,4 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	50,0	50,0	53,6	58,8	60,0	1,2 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	36,7	44,4	45,5	39,3	44,1	43,3	-0,8 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	60,0	55,0	65,4	53,6	58,8	60,0	1,2 ↑	Expansão



Break Bulk Operation in Belem, Para, Brazil. @ teakrc



Biodiversity Monitoring in Para, Brazil. @ teakrc



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- As novas barreiras comerciais implementadas pelos Estados Unidos aumentaram a pressão sobre a indústria madeireira brasileira, exigindo que o setor reduza custos, melhore a eficiência produtiva e diversifique os mercados de exportação. Para certos produtos de madeira e móveis, a tarifa adicional resultante da acumulação de várias medidas aduaneiras atinge um máximo de 37,5%. De janeiro a agosto de 2026, o volume de exportação de molduras de madeira do Brasil diminuiu 50% em comparação com o mesmo período de 2025; no mesmo período, as exportações de portas de madeira diminuíram 24% e as exportações de madeira compensada de pinho diminuíram 14%. Estes resultados mostram que o impacto das novas barreiras comerciais já se reflete no desempenho das exportações, aumentando a pressão sobre as empresas para reforçar a competitividade e reduzir a dependência do mercado dos Estados Unidos.
- O segmento de paletes de madeira registou progressos na construção organizacional do setor, normalização de produtos e certificação. Em setembro, a Associação Brasileira da Indústria da Madeira Processada Mecanicamente (ABIMCI) reuniu representantes de 40 fabricantes de paletes de diferentes regiões do Brasil para debater os principais desafios e oportunidades de mercado do setor. Nesta reunião, foi lançado oficialmente a Certificação Nacional de Paletes de Madeira (CNPM), baseada na norma ABNT NBR 17222. Este projeto de certificação abrange todo o território nacional e inclui auditorias e inspeções periódicas; atualmente, 11 empresas participam. Esta iniciativa é um passo importante para melhorar a normalização de produtos e o controle de qualidade, ajudando a reforçar a confiança do mercado neste segmento e aumentar a sua capacidade de atender aos requisitos do mercado.
- O setor de florestas plantadas acompanha continuamente as discussões sobre a possível inclusão do pinho e do eucalipto na lista nacional de espécies exóticas invasoras do Brasil. No Fórum Lignum América Latina (Lignum Latin America Talks), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apresentou o seu intercâmbio com o Conselho Nacional de Biodiversidade (Conabio) e defendeu que quaisquer medidas regulatórias devem basear-se em critérios técnicos e científicos confiáveis. A organização salientou que devem ser considerados a distribuição e as formas de utilização dessas espécies arbóreas em diferentes condições ambientais, bem como os seus potenciais impactos ambientais, sociais e econômicos. A organização também salientou que quaisquer medidas adotadas devem ser proporcionais aos riscos identificados. Esta discussão evidencia a necessidade de alcançar um equilíbrio entre a conservação da biodiversidade e a segurança jurídica e a previsibilidade regulatória do setor de florestas plantadas.
- Os custos logísticos e as condições do comércio internacional afetam continuamente a competitividade dos produtos de madeira do Brasil. As empresas exportadoras enfrentam dificuldades como escassez de contêineres, cancelamentos e atrasos de embarques, além de custos adicionais relacionados à taxa de detenção de contêineres (taxa cobrada pela devolução tardia de contêineres) e à taxa de sobreestadia (taxa gerada quando o contêiner permanece no terminal além do prazo acordado). Esses fatores elevam os custos operacionais, reduzem a previsibilidade das exportações e enfraquecem a competitividade de produtos como madeira serrada, painéis de madeira reconstituída, portas de madeira, componentes e outros produtos de madeira processada. Por conseguinte, a persistência desses gargalos logísticos representa um desafio estrutural para a eficiência e a competitividade das exportações de produtos de madeira do Brasil.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Forest Operation in Para, Brazil. © teakrc



Forest Operation in Para, Brazil. © teakrc



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- Queda dos preços nos mercados de exportação.
- Instabilidade no fornecimento de matérias-primas necessárias à produção.
- Aumento das tarifas de transporte marítimo e das tarifas aduaneiras dos Estados Unidos.
- Procedimentos complexos das instituições ambientais e acesso limitado das empresas ao crédito.
- As tarifas dos Estados Unidos e os elevados custos logísticos globais provocam instabilidade no mercado.
- Insuficiência das operações de gestão florestal, preços elevados das toras e escassez de mão-de-obra qualificada.
- O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) atrasa a emissão de LPCO (licenças, autorizações, certificados e outros documentos), o que afeta as exportações.
- A entrega de matérias-primas está gravemente atrasada, e as toras da nova época de colheita apenas começaram a chegar às fábricas de madeira serrada.
- Chuvas excessivas afetam a produção e operação das empresas, provocando adiamento de pedidos e o encerramento temporário dos portos.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Reduzir os custos e melhorar a eficiência operacional.
- Aumentar o nível de industrialização da cadeia produtiva.
- Aumentar a produção e dar maior atenção à logística.
- Explorar mercados alternativos e ajustar as políticas de vendas de exportação.
- Acelerar a aprovação do plano anual de operação florestal (POA) para permitir a colheita de madeira.
- O IBAMA deve considerar a utilização de inteligência artificial para automatizar e agilizar os processos de análise documental.
- Acelerar a análise documental das autoridades ambientais competentes e aumentar o número de funcionários responsáveis pela análise.
- Melhorar a eficiência e previsibilidade da aprovação de documentos CITES e LPCO através de critérios claros e tratamento atempado.

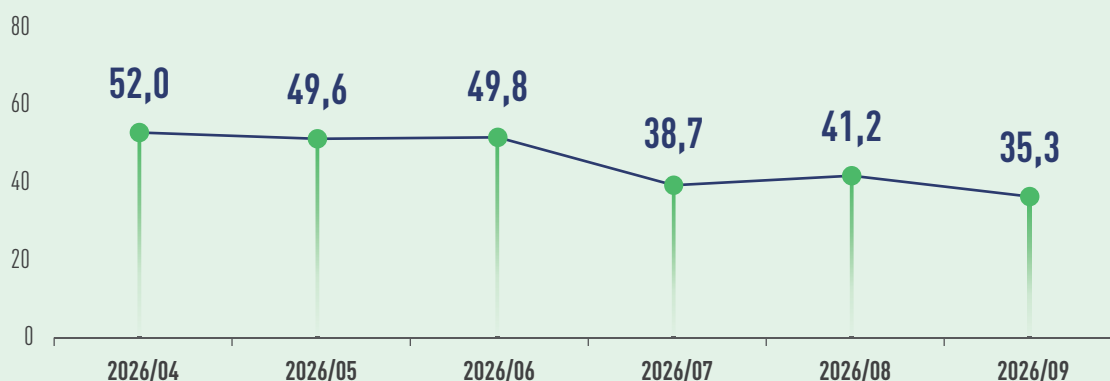


Índice GTI-México de setembro de 2026



Índice GTI-México

Unidade: %



Recentemente, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do México (SEMARNAT) e a Comissão Nacional Florestal do México (CONAFOR) assinaram o "Grande Acuerdo Nacional para las Florestas e Manguenzais", estabelecendo um quadro de coordenação que abrange a proteção e recuperação florestal, silvicultura sustentável, proteção dos manguezais e o combate à exploração ilegal. O acordo conta com o apoio de mais de 100 empresas, governos locais e diversos tipos de organizações. No dia 4 de setembro, representantes de empresas florestais das comunidades e ejidos florestais do México anunciaram a criação da Aliança Nacional das Empresas Florestais das Comunidades e Ejidos Florestais (ANEFOCE), com o objetivo de fortalecer o papel dos ejidos e comunidades na gestão florestal, emprego local, desenvolvimento econômico regional e proteção dos recursos naturais. No mercado, os fabricantes de móveis mexicanos enfrentam múltiplos desafios, tais como a cautela no consumo interno, a entrada massiva de produtos importados e o aumento acentuado dos custos de insumos de produção, incluindo o painéis de fibras de média densidade (MDF). Neste contexto, as empresas varejistas e fabricantes locais estão ajustando estratégias para manter as operações. Por exemplo, as lojas utilizam ferramentas de análise de dados e inteligência artificial para otimizar os processos de negócio, enquanto os fabricantes reduzem os custos de produção através da renegociação de contratos com fornecedores e da atualização dos equipamentos fabris.

Em setembro de 2026, o Índice GTI-México registou 35,3%, uma diminuição de 5,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Este valor permanece abaixo do valor crítico (50%) pelo quinto mês consecutivo, indicando que a produção e operação globais das empresas madeireiras de excelência representadas pelo Índice GTI-México apresentam uma contração em comparação com o mês anterior.

Dentre os 12 sub-índices, dois sub-índices — preço de compra e expectativa de mercado — estão acima do valor crítico; um sub-índice, pedidos de exportação, situa-se no valor crítico; os restantes nove sub-índices estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, três sub-índices, nomeadamente pedidos de exportação, pedidos existentes e tempo de entrega, registaram um aumento entre 2,4 e 25,0 pontos percentuais. Nove sub-índices, incluindo colheita, produção, novos pedidos, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preço de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e expectativa de mercado, registaram uma diminuição entre 1,4 e 13,8 pontos percentuais.



Working women in Cárdenas, Tabasco, Mexico. © Empresa PROXYLO

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	52,0	49,6	49,8	38,7	41,2	35,3	-5,9 ↓	Contração
Índice de colheita	62,5	52,6	60,0	41,7	35,7	28,9	-6,8 ↓	Contração
Índice de produção	46,4	50,0	52,8	35,3	44,4	30,6	-13,8 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	55,9	47,5	50,0	31,6	42,9	40,5	-2,4 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	33,3	50,0	50,0	25,0	25,0	50,0	25,0 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	41,2	47,5	45,2	31,6	33,3	40,5	7,2 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	44,1	57,5	47,6	42,1	40,5	33,3	-7,2 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	60,0	45,8	30,8	29,2	34,6	26,9	-7,7 ↓	Contração
Índice de preços de compra	62,5	69,2	61,5	53,8	59,1	57,7	-1,4 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	57,7	43,3	50,0	43,8	32,1	-11,7 ↓	Contração
Índice de empregados	55,9	50,0	45,2	39,5	35,7	31,0	-4,7 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	47,5	54,8	50,0	38,1	40,5	2,4 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	61,8	62,5	76,2	71,1	73,8	66,7	-7,1 ↓	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Os procedimentos de manejo florestal são complexos.
- Diminuição nas vendas de produtos.
- Existem barreiras comerciais internacionais ou questões tarifárias.
- As empresas enfrentam pressão de preço por parte dos concorrentes.
- A procura do mercado é instável e difícil de prever.
- As empresas dispõem de canais de venda limitados ou apresentam um desenvolvimento insuficiente de canais.

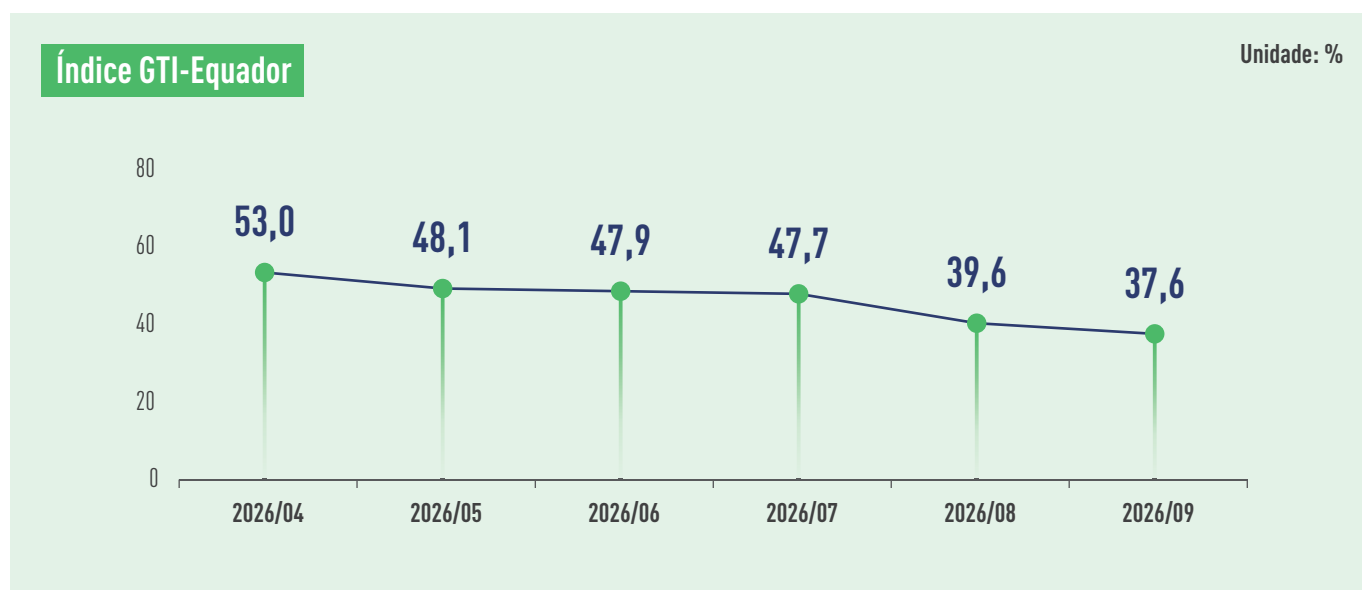


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Realizar atividades de capacitação para melhorar o nível de processamento de madeira das empresas.
- Reduzir as importações de produtos de madeira por meio de legislação.
- Obter subsídios governamentais para reduzir os custos de produção.
- Obter apoio para a aquisição de equipamentos, máquinas e infraestruturas.
- Intensificar o marketing de produtos e aumentar o valor agregado dos produtos nacionais.
- Garantir estoques suficientes e abastecimento garantido nos canais de venda e distribuição de produtos.



Índice GTI-Ecuador de setembro de 2026



Recentemente, o setor madeireiro do Equador enfrenta um grave problema de escassez de energia elétrica. Desde 18 de setembro de 2026, para enfrentar a estação seca (período de baixo fluxo hídrico), o governo vem implementando medidas para reduzir o consumo de energia elétrica no setor industrial, o que afetou as atividades de produção e fabricação do setor madeireiro. Dados do Banco Central do Equador (BCE) mostram que, entre janeiro e julho de 2026, o volume de exportações do setor madeireiro equatoriano aumentou 3,6% em relação ao ano anterior, mas o valor total das exportações (359,32 milhões de dólares), calculado com base no preço FOB, caiu 2,4%. Quanto aos destinos de exportação, os principais mercados são a China (participação de mercado de 32,7%), os Estados Unidos (15%), o Peru (15%), a Colômbia (13,2%) e a Índia (9,7%). No mesmo período, o valor total das exportações de teca, calculado com base no preço FOB, atingiu 25,69 milhões de dólares, um aumento de 30,8% em relação ao ano anterior, sendo a Índia responsável por 98,7% desse valor total.

Em setembro de 2026, o Índice GTI-Ecuador registrou 37,6%, uma queda de 2,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Ele permanece abaixo do valor crítico (50%) pelo quinto mês consecutivo, indicando que a produção e operação

geral das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Ecuador apresentou retração em comparação com o mês anterior.

Dentre os 12 sub-índices, apenas o sub-índice de preço de compra encontra-se no valor crítico de 50%, enquanto os outros 11 sub-índices estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, cinco sub-índices — exploração, volume de compra, preço de compra, estoque de matérias-primas principais e pessoal de produção e operação — registraram alta entre 2,0 e 4,3 pontos percentuais; o sub-índice de tempo de entrega manteve-se estável; seis sub-índices — produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados e expectativa de mercado — apresentaram queda entre 1,6 e 6,7 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Ecuador (Unidade: %)



	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	53,0	48,1	47,9	47,7	39,6	37,6	-2,0 ↓	Contração
Índice de colheita	43,8	50,0	43,8	31,8	32,5	34,6	2,1 ↑	Contração
Índice de produção	56,3	53,8	50,0	50,0	41,3	34,6	-6,7 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	56,3	46,9	45,8	45,5	36,0	32,1	-3,9 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	75,0	55,6	58,3	56,3	35,7	31,3	-4,4 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	56,3	53,1	50,0	54,5	36,0	32,1	-3,9 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	31,3	56,3	41,7	54,5	36,0	32,1	-3,9 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	62,5	53,1	50,0	45,5	38,0	42,3	4,3 ↑	Contração
Índice de preços de compra	62,5	68,8	62,5	59,1	48,0	50,0	2,0 ↑	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	56,3	50,0	45,8	54,5	43,8	46,2	2,4 ↑	Contração
Índice de empregados	50,0	50,0	54,2	50,0	40,0	42,9	2,9 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	42,9	37,5	41,7	40,9	40,9	40,9	0	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	34,4	50,0	50,0	48,0	46,4	-1,6 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Escassez de oferta de madeira e controle florestal rigoroso, conforme relatam algumas empresas.
- Queda na produção.
- Queda no volume de vendas.
- Aumento dos custos de transporte.
- Demanda insuficiente dos clientes e falta de compradores de produtos de madeira, segundo algumas empresas.
- Queda no preço dos blocos de balsa e redução de pedidos.
- Fatores climáticos (Fenômeno El Niño / chuvas) causam escassez de madeira.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Ampliar a demanda.
- Estimular o desenvolvimento econômico.
- Adquirir máquinas e equipamentos.
- Reduzir os preços do combustível.
- O governo intensificar a manutenção de estradas.
- Garantir que o preço da madeira não suba.
- Órgãos competentes intensificar a supervisão.
- Negociar condições de pagamento mais favoráveis com os clientes.
- Disponibilizar mais projetos de utilização de recursos florestais para a população.
- Simplificar o processo de solicitação de licença de transporte de madeira.
- Construir estradas de exploração florestal nas áreas de floresta.



Índice GTI-China de setembro de 2026



Índice GTI-China

Unidade: %



Nos dias 22 e 23 de setembro, o Fórum Global de Madeira Legal e Sustentável 2026 (GLSTF 2026) foi realizado com sucesso em Macau, China, sob o tema "Inovação e Transformação – Buscando novos caminhos para indústrias madeiras globais resilientes e sustentáveis". O fórum reuniu mais de 800 convidados de 49 países e regiões do mundo, com crescente participação internacional e influência no setor. Durante o fórum, foram divulgados seis resultados de cooperação internacionais e locais, nomeadamente: o "Quadro de Ação de 2026 para a Promoção da Cadeia de Abastecimento da Madeira Legal e Sustentável"; a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) adicionou o índice de preços e foi atualizada para uma plataforma integrada de serviços industriais; a Plataforma de Transação e Rastreabilidade de Madeira Baseada em Tecnologia Blockchain (BTTS-TP) estabeleceu-se oficialmente em Macau para aplicação e operação industrial; foi criada a Rede Global de Associações da Indústria Madeireira (GTAN); o Centro de Inovação para Cooperação na Transição Verde da Cadeia de Abastecimento Internacional foi inaugurado, tendo sido iniciada a elaboração do "Sistema de Gestão de Normas Verdes de Macau" e das "Normas de Combustíveis Aéreos de Biomassa", além da assinatura de um acordo de cooperação para a criação de um ambiente de mercado amigável aos muçulmanos em Macau. Dados aduaneiros mostram que, nos primeiros oito meses de 2026, a China importou um volume acumulado de 35,63 milhões de metros cúbicos de madeira, uma queda homóloga de 5%. Deste total, as importações acumuladas de toras atingiram 20,97 milhões de metros cúbicos, uma queda homóloga de 2%; as importações acumuladas de madeira serrada foram de cerca de 14,659 milhões de metros cúbicos, uma queda homóloga de 9%. Atualmente, o mercado varejista de móveis na China enfrenta pressão, mas a procura do mercado de painéis de fôrma para construção entra na época alta. Somado ao aumento contínuo dos custos de

produção, incluindo matérias-primas químicas, o setor de painéis de fôrma apresenta uma forte intenção geral de aumento de preços, e vários fabricantes já emitiram avisos de reajuste de preços.

Em setembro de 2026, o Índice GTI-China registou 47,9%, um aumento de 6,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico (50%) pelo quinto mês consecutivo, indicando que a produção e operação globais das empresas madeiras de excelência representadas pelo Índice GTI-China neste mês continuam em contração em comparação com o mês anterior.

Dentre os 12 sub-índices, quatro sub-índices — quantidade de compra, preço de compra, tempo de entrega do fornecedor e expectativa de mercado — estão acima do valor crítico de 50%. Oito sub-índices, incluindo produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, importação, estoque de matérias-primas principais e empregados, estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, sete sub-índices, nomeadamente produção, novos pedidos, pedidos existentes, quantidade de compra, preço de compra, empregados e tempo de entrega, registaram um aumento entre 0,4 e 9,6 pontos percentuais. Quatro sub-índices, incluindo pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, importação e estoque de matérias-primas principais, registaram uma diminuição entre 2,4 e 7,1 pontos percentuais. O sub-índice de expectativa de mercado manteve-se estável em relação ao mês anterior.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	53,5	47,8	48,4	43,0	41,7	47,9	6,2 ↑	Contração
Índice de produção	57,6	49,3	49,0	43,2	41,5	49,5	8,0 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	54,0	43,5	48,1	42,6	38,0	47,6	9,6 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	53,1	49,3	46,2	46,9	50,0	47,6	-2,4 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	52,2	46,4	45,2	49,4	45,8	46,2	0,4 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	52,7	51,8	49,5	38,9	52,8	45,7	-7,1 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	56,7	52,9	51,0	39,5	48,6	52,4	3,8 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	70,1	47,1	50,0	46,3	48,6	53,8	5,2 ↑	Expansão
Índice de importação	49,1	54,0	47,6	50,6	53,5	48,1	-5,4 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	49,6	51,4	44,7	38,9	46,5	42,5	-4,0 ↓	Contração
Índice de empregados	50,9	47,5	48,6	43,8	40,8	46,3	5,5 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	51,8	51,8	50,0	45,1	47,2	51,5	4,3 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	58,5	48,6	54,8	53,1	50,7	50,7	0	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Insuficiência de pedidos das empresas.
- Aumento dos custos das matérias-primas.
- Insuficiência da procura no mercado da madeira.
- Forte concorrência nos preços dos produtos de madeira.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Superar a concorrência por homogeneidade.
- Alargar os canais de financiamento das empresas.
- O governo deve prestar apoio político às empresas madeireiras.
- As empresas devem explorar os mercados internacionais para aumentar o volume de pedidos.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6402 2535

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account